

## Nota dos editores

Helena Sousa\*

Sandra Marinho\*\*

A edição de 2007 do Anuário Internacional Lusófono dá continuidade ao propósito comum das entidades e investigadores que constituem a LUSOCOM – Federação Lusófona de Ciências da Comunicação: promover a investigação em torno dos conceitos de “lusofonia” e de “identidade lusófona” e fomentar o intercâmbio, sob a forma de projectos de cooperação, entre os países de cultura lusófona. No seguimento da lógica adoptada desde a primeira publicação, em 2003, de acordo com a qual se propunha um sistema rotativo para a edição do Anuário, coube agora à SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação esta tarefa.

O apelo à participação neste volume foi dirigido não só à comunidade científica lusófona, mas a todos os investigadores com interesse particular nesta área cultural, como testemunham os textos que o constituem. Esta não é para nós uma mera opção editorial, mas traduz a ideia de uma comunidade de investigadores aberta, transversal e interdisciplinar, aquela que acreditamos ser a que melhor incorpora a complexidade e sentido de partilha que caracterizam o conceito de lusofonia.

Para além de um texto introdutório da autoria de Margarita Ledo Andión, onde a autora interroga os territórios da investigação em comunicação no espaço lusófono e reflecte sobre as estratégias de afirmação da identidade deste campo de estudos, o Anuário Internacional Lusófono 2007 organiza-se em duas partes fundamentais: uma primeira, que congrega dez textos sob o título “Os *Media* no Espaço Lusófono”, e uma segunda, onde estão agrupados outros tantos contributos que tratam diversas áreas da “Investigação sobre os *Media* e a Comunicação”. Os trabalhos incorporados na primeira parte deste volume têm em comum o facto de tomarem como referência o espaço lusófono, sob diversas perspectivas: problematizando o conceito de “lusofonia” ou discutindo os resultados de investigações sobre os *media*, conduzidas em países de cultura lusófona, ainda que, no segundo caso, este conceito possa não ser operacionalizado enquanto ordenador da análise. Na segunda parte da publicação, agrupámos os textos que debatem e exploram variados conceitos, temas ou áreas das Ciências da Comunicação. No conjunto, encontramos reflexões de carácter eminentemente teórico, investigações essencialmente empíricas ou ainda autores que problematizam conceitos e teorias a partir de trabalho de campo.

O resultado final reflecte, em nosso entender, um campo de estudos e uma comunidade científica com vitalidade. Testemunhos disto mesmo são o elevado número de submissões para publicação, a diversidade de temas e a heterogeneidade dos autores, que cruzam diferentes áreas científicas e várias nacionalidades.

\* Universidade do Minho. [helena@ics.uminho.pt](mailto:helena@ics.uminho.pt)

\*\* Universidade do Minho. [marinho.ics.uminho.pt](mailto:marinho.ics.uminho.pt)